



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À COMUNIDADE DO ALMO COLÉGIO CAPRÂNICA DE ROMA

Terça-feira, 19 de Janeiro de 1999

Venerados Irmãos

no Episcopado e no Sacerdócio

Caríssimos Alunos

*do Almo Colégio Caprânica!*¹. É com alegria que vos recebo neste dia, por ocasião da festa da vossa Padroeira, a Santa virgem e mártir Inês. De coração saúdo cada um de vós, que provindes de diversas Nações e, em particular, o Reitor, Mons. Michele Pennisi, a quem agradeço as palavras que me dirigiu não só em vosso nome, mas também em nome do Cardeal Camillo Ruini e dos membros da Comissão especial que segue o vosso Almo Colégio. Obrigado a todos de coração! Apreciei muito a meta pedagógica que vos prefixastes neste ano comunitário. Ela, em sintonia com a preparação para o Grande Jubileu, exprime-se no tema: «*Caridade e missão: como filhos do único Pai vivamos a fraternidade na gratuidade do serviço e no acolhimento do próximo*». Trata-se de um itinerário formativo que vos leva a manter com Jesus um diálogo sempre mais intenso e profundo, para depois poderdes testemunhar aos irmãos o Seu amor salvífico.² Na origem de qualquer missão na Igreja há uma chamada ao amor. «*Jesus fitando nele o olhar, sentiu afeição por ele*»: com estas palavras o evangelista Marcos narra o episódio do encontro de Jesus com o «*jovem que tinha grande fortuna*» (10, 22). Às tantas coisas que alguém pode possuir, o Senhor propõe, como alternativa, a única essencial: deixar tudo por amor e segui-!O: «*Vem e segue-Me*» (*ibid.*, 10, 21). A virgem e mártir Inês, à proposta que lhe fora feita por Cristo, respondeu com generosidade total e com coração indiviso; transformou a sua existência num «*exemplo eloquente e fascinante de uma vida totalmente transfigurada pelo esplendor da verdade*» (cf. *Veritatis splendor*, 93), e por isso tornou-se ela mesma, capaz de iluminar «*todas as épocas da história, revelando-lhe o sentido moral*» (*ibid.*). O seu exemplo encorajou tantos crentes, ao longo dos séculos, a seguirem os seus passos. O vosso Colégio muito oportunamente escolheu-a como padroeira e também vós olhais hoje para ela como modelo a imitar. Ao lado do seu testemunho, tendes diante de vós o de alguns ex-alunos do vosso Seminário, dos quais está a decorrer o processo de beatificação. Recordou-os há pouco o vosso Reitor: possa a vida deles ser para cada um de vós estímulo a uma fidelidade crescente em seguir quanto o Senhor vos pedir que façais. Tudo na vossa existência seja para a Sua maior glória e para a salvação das almas.³ Este nosso encontro realiza-se no ano dedicado ao Pai, enquanto nos

encaminhamos, já a grandes passos, para o Grande Jubileu do Ano 2000. Desejaria convidar-vos a dirigir o olhar para a Porta Santa, através da qual entraremos no ano jubilar com espírito de íntima conversão. Com efeito, é preciso chegar àquele evento com o coração renovado. E compete aos sacerdotes, em primeiro lugar, serem testemunhas e apóstolos de uma autêntica renovação pessoal e comunitária. Como não considerar, depois, na perspectiva da festividade de Santa Inês, a eventualidade de uma fidelidade heróica que chegue, se for necessário, até ao martírio? Queria, hoje, repetir-vos o que tive ocasião de proclamar à Igreja inteira: «O crente que tenha tomado em séria consideração a própria vocação cristã, para a qual o martírio é uma possibilidade anunciada já na Revelação, não pode excluir esta perspectiva do próprio horizonte de vida» (*Incararnationis mysterium*, 13). Digo estas palavras, que podem parecer fortes e exigentes, «a vós jovens, que sois fortes», para usar a expressão com que vos qualifica o apóstolo João (1 Jo 2, 15). Daqueles que o Senhor chama ao Seu mais estreito serviço, o mundo espera dedicação total e santidade de vida. Seja esta a vossa primeira preocupação. Abri o coração à acção do Espírito Santo e entregai-vos com confiança ao Pai celeste, especialmente neste ano. Guiem-vos Maria, a Virgem fiel, Santa Inês e os outros vossos santos Padroeiros. Da minha parte, enquanto vos asseguro uma especial lembrança na oração, concedo a minha afectuosa Bênção a todos vós e às pessoas que vos são queridas. © Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana